



## DANÇAS TRADICIONAIS COMO FORMA DE PERTENCIMENTO NA UNILAB

Liliana Lucrécia Mabunda<sup>1</sup>  
Jéssica Da Glória Sádía Marrengula<sup>2</sup>  
Carla Susana Alem Abrantes<sup>3</sup>

### RESUMO

A dança tradicional moçambicana é uma das expressões culturais mais significativas para a construção de identidade e fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário. Em Moçambique, cada região apresenta manifestações próprias, associadas a rituais, celebrações e momentos de resistência histórica, revelando-se como patrimônio imaterial de grande relevância. Danças como a Mapiko (dos Makonde), a Tufo (de influência árabe-islâmica na Ilha de Moçambique), a Xigubo (associada a práticas guerreiras do sul) e o Ngalanga (típico das regiões centrais), entre outras, não apenas celebram a vida, mas também trazem narrativas ancestrais, valores sociais e a espiritualidade de um povo (Mate 2018). No contexto da UNILAB instituição propõe a ser espaço de integração acadêmica e cultural entre o Brasil, África e outros países do Sul Global, as danças tradicionais tornam-se mais do que representações folclóricas: são estratégias de afirmação identitária e de diálogo intercultural. Por outro lado, no ambiente acadêmico multicultural, tais manifestações possibilitam trocas de saberes, ampliam a compreensão sobre a diversidade africana e contribuem para desconstruir estereótipos historicamente impostos ao continente. Esta pesquisa busca valorizar as práticas culturais africanas no ambiente acadêmico, promovendo o diálogo intercultural. A pesquisa baseia-se em abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica sobre cultura e identidade moçambicana, especialmente no campo das danças tradicionais. A metodologia combina elementos de análise cultural com práticas de extensão universitária, buscando compreender como a performance das danças é ressignificada em um contexto multicultural. Espera-se que a apresentação evidencie a relevância das danças tradicionais como instrumento de fortalecimento identitário e de pertencimento dos estudantes moçambicanos na UNILAB. Dessa forma, o trabalho contribuirá para consolidar a importância das práticas artísticas na formação acadêmica e no diálogo entre tradição e modernidade.

**Palavras-chave:** Danças tradicional; Moçambique; pertencimento; Unilab.

Instituto de Humanidades, Palmares - CE, Discente, lilianlucreciamabunda@gmail.com<sup>1</sup>

Instituto de Humanidades, Palmares - CE, Discente, jessicamarrengula53@gmail.com<sup>2</sup>

Instituto de Humanidades, Palmares - CE, Docente, sambrates@unilab.edu.br<sup>3</sup>